

Fatores Relacionados às Ocorrências Éticas na Enfermagem Frente a Erros de Medicação

Factors Related to Ethical Occurrences in Nursing Concerning Medication Errors

DEYLA MOURA RAMOS ISOLDI¹
MARILUCI CAMARGO FERREIRA DA SILVA CANDIDO²
CLÉLIAALBINO SIMPSON³
FERNANDO SOUZA SILVA⁴

RESUMO

Objetivo: Objetiva-se identificar os fatores determinantes para as ocorrências éticas que envolvem erro de medicação na enfermagem. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão da literatura que buscou avaliar a literatura existente sobre as ocorrências éticas relacionadas a erros medicamentosos na enfermagem. Para o levantamento bibliográfico feito em 2014, realizou-se a busca em duas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores: Ética de enfermagem, erros de medicação, equipe de enfermagem, Enfermagem e ética. Selecionaram-se artigos disponíveis eletronicamente e que respondessem ao objetivo proposto. **Resultados:** Foram captados 31 trabalhos. Destes, seis não estavam disponíveis no meio eletrônico e três se repetiam. Após leitura dos textos completos, dez não possuíam relação com a temática, com isso a amostra final foi de 13 trabalhos, todos artigos científicos. Os resultados mostram que os principais fatores relacionados às ocorrências éticas na enfermagem referiam-se às relações profissionais conflituosas e às iatrogenias, com ênfase a terapia medicamentosa. **Conclusão:** Os erros medicamentosos cometidos pelos profissionais de enfermagem estão associados com a negligência, imperícia e imprudência e os princípios bioéticos violados são os da não maleficência e o da beneficência.

DESCRIPTORIOS

Ética em Enfermagem. Erros de Medicação. Equipe de Enfermagem. Enfermagem. Ética.

ABSTRACT

Objective: To identify the determining factors for ethical occurrences involving medication errors in nursing. **Material and Methods:** This was a literature review on the ethical occurrences related to medication errors in nursing. Bibliographical searches were carried out in 2014 in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online, using the descriptors: Nursing ethics, medication errors, nursing team, nursing and ethics. Electronic articles meeting the eligibility criteria were selected. **Results:** A total of 31 articles were retrieved. Of these, six were not available electronically and three were repeated entries. After reading the full texts, ten articles were found to be out of the scope, hence the final sample was composed of 13 scientific articles. The results show that the main factors related to ethical occurrences in nursing referred to conflicting professional relationships and iatrogeny, with emphasis on drug therapy. **Conclusion:** The medical errors committed by nursing professionals are associated with negligence, malpractice and recklessness, and the bioethical principles violated are those of non-maleficence and beneficence.

DESCRIPTORS

Nursing Ethics. Medication Errors. Nursing Team. Nursing. Ethic.

- 1 Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil. Docente da Faculdade Maurício de Nassau. Parnamirim. Rio Grande do Norte. Brasil.
- 2 Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Acadêmico e Doutorado) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS. Mato Grosso do Sul. Brasil.
- 3 Docente Associado, do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Acadêmico e Doutorado) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Natal. Rio Grande do Norte. Brasil.
- 4 Enfermeiro do Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL. Docente da Universidade Estácio de Sá. Natal. Rio Grande do Norte. Brasil.

As ocorrências éticas envolvendo os erros de medicações administrados pelas equipes de enfermagem, têm se transformado em uma constante nos noticiários, fato que nos preocupa pela relevância que o tema possui para a profissão, a sociedade e a saúde pública.

Os eventos éticos causam prejuízos ou danos aos pacientes e aos profissionais de saúde, e estão intimamente relacionados à falta de atenção, de destreza, de habilidade ou de conhecimento técnico para execução de um determinado procedimento de enfermagem, além de imprudência, a qual se caracteriza pela atitude precipitada no momento da ação, seja em relação ao paciente, nas relações interpessoais ou interprofissionais, por exemplo, quando essas relações se revelam desrespeitosas¹.

Dentre os fatores que colaboram para o aumento dos erros está o crescente número de medicamentos lançados no mercado, exigindo dos profissionais constantes atualizações, bem como a exigência de maior complexidade na terapêutica². O conhecimento dos novos medicamentos é considerado uma boa estratégia para a redução de erro.

É responsabilidade da equipe de enfermagem manter o cliente livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. A negligência consiste na falta de atenção ou inação; a imperícia decorre da inabilidade ou deficiente destreza; a imprudência caracteriza-se por uma atitude precipitada¹.

As ocorrências éticas podem ser decorrentes da negligência, imperícia ou imprudência, podendo expor o paciente a situações de riscos, mesmo que não seja a intenção dos profissionais de ocasionar esses danos ao cliente³.

A prestação de assistência à saúde isenta de riscos e falhas ao paciente, mais do que um objetivo a ser atingido por todos os profissionais da área de saúde, é um compromisso da própria formação profissional.

Destarte, os profissionais de enfermagem devem possuir conhecimento técnico e buscar atualização constante, compromisso ético para impedir as ocorrências danosas ao cliente. Assim, os profissionais precisam entender sobre responsabilidade ética, profissional, civil e penal de suas ações não excluindo seus direitos e deveres, para evitar negligência, Imperícia ou imprudência⁴.

Nesse sentido, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem em seu artigo 113 define infração ética como a “ação, omissão ou convivência que implique em desobediência e/ou inobservância às ações desse código”⁵. Geralmente,

quando um profissional age de forma culposa, ele não almeja causar um malefício a alguém, no entanto, devido à sua falta de atenção, de conhecimento ou imprudência, o seu agir poderá resultar em riscos, os quais podem ser evitados.

A Lei do Exercício Profissional de Enfermagem n.º 7.498, de 25 de junho de 1986, estabelece as competências dos profissionais de enfermagem e se constitui uma forma de se aferir a responsabilidade no agir com base nas competências técnicas, éticas, políticas ou relacionais de cada um. De acordo com a legislação vigente, cabe ao enfermeiro o gerenciamento das ações, por meio da sistematização da assistência, ao planejar, executar, avaliar e discutir os resultados das condutas propostas com a sua equipe¹.

O enfrentamento, e especialmente a prevenção das ocorrências éticas, representam um constante desafio para o enfermeiro. Portanto, os conhecimentos adquiridos e as experiências vividas revelam importantes motivos do porque os profissionais agem nas ocorrências éticas de enfermagem. Essa dimensão permeia as relações interpessoais, não somente no que tange aos direitos do paciente, quanto no convívio com os demais profissionais da equipe de trabalho⁶.

Tem-se observado uma maior colaboração dos profissionais em empresas que promovem suporte e procuram compreender os motivos que levaram aos erros, quando comparadas às instituições que penalizam os funcionários cometedores de infrações. Os serviços de saúde vêm buscando atingir níveis cada vez mais altos de excelência no atendimento, visando proporcionar assistência livre de riscos e danos ao paciente⁷.

Tratar das ocorrências éticas relacionadas somente à questão da formação profissional seria muito ingênuo e uma abordagem simplista para contemplar uma situação dessa complexidade que na prática profissional envolve múltiplos fatores.

Como já foi dito, tal problemática abrange diferentes fatores relacionados às ocorrências éticas, e por esse motivo resolveu-se investigá-las.

Este estudo justifica-se pela relevância que a temática tem para a enfermagem e pela necessidade observada em prática profissional, na qual a abordagem equivocada da ética, envolvendo os erros de medicação, consiste em uma constante cotidiana no cuidado.

Diante da problemática apresentada, elaboramos o seguinte questionamento: O que se tem publicado em âmbito nacional e internacional a respeito das ocorrências éticas cometidas pelos profissionais da enfermagem? Desse modo,

objetivou-se identificar os fatores determinantes para as ocorrências éticas que envolvem erro de medicação na enfermagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa, que buscou avaliar a literatura existente para fornecimento de subsídios à análise dos artigos sobre ocorrências éticas envolvendo erros de medicação na prática da enfermagem. Para elaboração deste estudo foram observadas as seguintes fases: a) elaboração do protocolo do estudo; b) busca dos manuscritos publicados em periódicos; c) categorização dos estudos; d) avaliação dos artigos incluídos na revisão integrativa; e) interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados⁸. O protocolo do estudo contém a questão de pesquisa, o objetivo proposto, estratégias de busca, seleção dos estudos e coleta dos dados.

Realizou-se uma busca por meio eletrônico em 2014, utilizando-se o vocabulário estruturado Decs - Descritores em Ciências da Saúde, e subsequente pesquisa via formulário na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs por descritor de assunto e índice, e no Scientific Electronic Library Online - SciELO. O acesso em cada base de dados foi efetuado em um único dia.

Para a busca dos artigos, estabeleceu-se os seguintes descritores: "Ética em enfermagem", "Erros de medicação", "Equipe de enfermagem", "Enfermagem" e "Ética". A seguir foram feitos 13 cruzamentos associando os descritores mencionados. Dos estudos captados nestes cruzamentos foram excluídas as repetições, assim como os descritores que mostraram resultado nulo.

Dessa forma, buscou-se publicações que apresentassem esses descritores no título, resumo ou nas próprias palavras-chave dos artigos disponíveis nas bases de dados especificadas respeitando os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos com abordagem da temática proposta em português e inglês; manuscritos publicados na íntegra e disponíveis eletronicamente, por favorecer o processo de avaliação dos mesmos; pesquisas de acesso livre. Não foram estabelecidos periodicidade de publicação para não limitar os resultados.

Os critérios de exclusão para a presente proposta de estudo foram: artigos repetidos em mais de uma base de dados, os quais foram considerados somente uma vez, os editoriais, e os

estudos que apesar de apresentarem os termos selecionados, não respondiam à questão norteadora.

Inicialmente a seleção dos artigos foi realizada mediante o atendimento dos critérios de inclusão e leitura prévia dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta. Em caso de dúvidas sobre os discursos textuais dos estudos realizou-se uma segunda análise do estudo onde decidiu-se a sua inclusão para o tratamento dos dados.

Para organização e extração dos dados dos estudos elaborou-se um quadro para captar informações referentes à identificação do artigo, origem, idioma, ano de publicação, dados dos autores, título do trabalho, população estudada, objetivo, tipo de ocorrência e/ou infração ética, descrição metodológica, e principais resultados.

Nessa busca, encontrou-se 31 artigos nas bases de dados pesquisadas, destes, 6 não estavam disponíveis em meio eletrônico e três se repetiam. Após a leitura dos textos completos quais foram salvos os títulos e os resumos em documento do Word para evitar que, ao acessar em outro dia, ocorresse mudança na quantidade de artigos. Em seguida, foram lidos todos os títulos e resumos para saber quais artigos atendiam aos critérios de inclusão.

Após a seleção, excluíram-se aqueles que não abordavam a temática de modo a alcançar o objetivo do estudo. Assim, selecionou-se um total de 13 artigos. A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa pelo fato de tratar de uma revisão com busca apenas na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 13 publicações que subsidiaram a identificação das ocorrências éticas na enfermagem, conforme Quadro 1.

Os cruzamentos com os descritores foram: enfermagem, ética em enfermagem e erros de medicação; enfermagem e ética em enfermagem; enfermagem, erros de medicação e equipe de enfermagem; enfermagem, equipe de enfermagem e ética; enfermagem e erros de medicação; ética em enfermagem, erros de medicação e equipe de enfermagem; ética em enfermagem, equipe de enfermagem e ética; erros de medicação, equipe de enfermagem e ética; ética, enfermagem e erros de medicação; erros de medicação e ética; equipe de enfermagem e ética; enfermagem e ética; ética, enfermagem e ética em enfermagem, todos os cruzamentos acrescido da expressão booleano AND.

A área da enfermagem apresentou uma

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados (n=13), segundo autores, ano de publicação, periódico e título, Natal, 2014.

Artigo	Autores	Periódico	Título
A1	Freitas GF, Oguisso T. 2008	Rev Esc Enferm USP.	Ocorrências éticas com profissionais de enfermagem: um estudo quantitativo.
A2	Melo ABR, Silva LD. 2008	Esc Anna Nery Rev Enferm.	Segurança na terapia medicamentosa: uma revisão bibliográfica
A3	Belela ASC, Peterlini MAS, Pedreira MLG. 2010	Rev Bras Ter Intensiva.	Revelação da ocorrência de erro de medicação em unidade de cuidados intensivos pediátricos.
A4	Pellicioti JSS, Kimura M. 2010	Rev. Latino-Am. Enfermagem.	Erros de medicação e qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva
A5	Yamamoto MS, Peterlini MAS, Bohomol E. 2011	Acta Paul Enferm	Notificação espontânea de erros de medicação em hospital universitário pediátrico
A6	Camerinil FG, Silva LD. 2011	Texto Contexto Enferm	Segurança do paciente: análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela.
A7	Bohomol E, Ramos LH. 2007	Rev Bras Enferm	Erro de medicação: importância da notificação no gerenciamento da segurança do paciente.
A8	Franco JN. et al., 2010	Rev Bras Enfermagem	Percepção da equipe de enfermagem sobre fatores causais de erros na administração de medicamentos.
A9	Silva AEBC. et al., 2007	Acta Paul Enferm	Problemas na comunicação: uma possível causa de erros de medicação.
A10	Paula GS. et al., 2010	Rev Chía. Colombia	O sofrimento psíquico do profissional de enfermagem da unidade hospitalar.
A11	Bustos MZ. et al., 2008	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences	Prescription errors in a primary care university unit: urgency of pharmaceutical care in Mexico.
A12	Schneider DG, Ramos FRS. 2012	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Processos éticos de enfermagem no Estado de Santa Catarina: caracterização de elementos fáticos.
A13	Freitas GF, Oguisso T. 2007	Acta Paul Enferm	Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas

totalidade de 100% nas publicações e os estudos utilizaram na maioria, pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Das 13 publicações estudadas, todas possuem palavras-chave, as quais são: violência, formação ética, enfermagem, erros de medicação, qualidade, gerenciamento, sistemas de medicação no hospital, comunicação, hospitalização, medida de segurança, administração hospitalar e controle de riscos. As palavras-chave mais utilizadas foram: enfermagem e erros de medicação.

Informações a respeito dos objetivos são ilustrados no quadro 2.

As dificuldades para os relatos dos erros de medicação prejudicam a avaliação dos tipos e do número de erros registrados e, consequentemente, não são documentados o número real de ocorrências. A subnotificação dos registros de erros está relacionada exclusivamente quando são gerados danos aos pacientes⁹.

Além disso, o medo de punições, da demissão, e do julgamento que pode ser atribuído ao profissional, tem sido determinante para a opção de não divulgar o fato, esquecendo-se do malefício que esse ato pode trazer ao paciente⁹.

Um estudo demonstrou que 87,3% da equipe de enfermagem têm conhecimento da necessidade de se notificar um erro de medicação e que 70,1% afirmam que as razões para a não notificação dos erros estão relacionadas ao medo

da reação dos enfermeiros responsáveis ou colegas de trabalho¹⁰.

Assim, superar as falhas e problemas requer o conhecimento de que as atividades de assistência à saúde possuem fragilidades que podem comprometer a segurança do paciente¹¹. Portanto, os profissionais de saúde precisam entender que relatar a infração cometida pode ser uma estratégia de prevenção.

Comumente adota-se a punição para os profissionais que cometem os erros de medicação, ao invés do apoio e entendimento dos motivos que levaram ao erro. Não é comum a priorização da abordagem de educação que possibilite a diminuição dos fatores de risco relacionados às infrações éticas na enfermagem¹⁰.

Na ocorrência de um erro, o enfermeiro deve iniciar uma investigação criteriosa evidenciando todos os detalhes, tais como, horário, pessoal envolvido, turno, tipo de erro, estágio do processo que ocorreu e possíveis falhas no sistema a fim de corrigir e preveni-los, e não atribuir a culpa somente ao profissional envolvido¹². O enfermeiro deve aproveitar este momento e identificar as dificuldades do profissional e iniciar imediatamente orientação e treinamento.

Sabe-se que o trabalho educativo e não punitivo, em relação ao profissional de enfermagem que comete uma ocorrência ética, é a melhor forma

Quadro 2. Objetivos dos artigos selecionados (n=13) com relação às ocorrências éticas de enfermagem, Natal, 2014	
Artigo	Objetivos
A1	Identificar as características das ocorrências éticas, envolvendo a assistência de enfermagem, em um hospital particular de grande porte do município de São Paulo.
A2	Analisar as publicações científicas de enfermeiros sobre erros no manejo da terapia medicamentosa realizada pela enfermagem
A3	Descrever a ocorrência de comunicação do erro de medicação à equipe e família em uma unidade de cuidados intensivos pediátricos para atendimento de pacientes oncológicos.
A4	Identificar a prevalência de erros de medicação em unidades de terapia intensiva (UTI), relatados por profissionais de enfermagem, comparar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e as alterações no estado de saúde dos profissionais envolvidos e não envolvidos com erros de medicação.
A5	Analisar os erros de medicação notificados em um hospital universitário pediátrico no Município de São Paulo.
A6	Identificar a frequência dos erros que ocorrem no preparo de medicamentos intravenosos.
A7	Verificar junto à equipe de enfermagem o seu entendimento do que é um erro de medicação e apresentar a sua opinião quanto à notificação deste evento.
A8	Identificar os fatores causais de erros na administração medicamentosa e medidas de prevenção.
A9	Identificar e analisar pontos frágeis da comunicação durante a realização da prescrição, dispensação, e administração de medicamentos na unidade de clínica médica e farmácia de um hospital universitário
A10	Identificar o perfil dos trabalhadores de enfermagem e caracterizar as condições de trabalho que levem o profissional de enfermagem da unidade hospitalar ao sofrimento psíquico
A11	Avaliar a racionalidade da prescrição e os erros de prescrição mais comuns na clínica de cuidados primários de uma universidade mexicana.
A12	Caracterizar os processos ético-profissionais de enfermagem, tramitados no Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), em seus elementos fáticos (ocorrências/infrações, causas e desfechos).
A13	Descrever o perfil dos profissionais de enfermagem envolvidos em ocorrências éticas de um determinado hospital.

gerencial a se seguir.

Um dos fatores determinantes é o problema na comunicação entre a equipe que se destaca como uma possível causa de erros na enfermagem. Assim, o sistema de medicação das instituições de saúde requer um processo de comunicação eficaz, estruturado de maneira a promover condições que auxiliem os profissionais na prevenção, para assegurar que o tratamento medicamentoso seja cumprido de forma segura¹³.

As prescrições verbais juntamente com cálculos errados de medicação, nomes similares, abreviação agrupado com distração, a pressa em atender os pacientes, desconhecimento da medicação e prescrição ilegível também são citadas como fatores que levam à ocorrência do erro¹².

Outro problema observado foi o fato da equipe de enfermagem administrar o medicamento sem informar o paciente quanto aos riscos, custos e benefícios propostos destacando o desconhecimento sobre os efeitos medicamentosos¹².

As iatrogenias, tanto as medicamentosas quanto as não medicamentosas, aparecem também como fator/ocorrência que estão associadas à imprudência, imperícia e negligência⁴.

Fatores como salários incompatíveis com o nível de responsabilidade dos profissionais, estresse, a grande variedade de procedimentos realizados, condições de insalubridade do ambiente

laboral, a hierarquização, o ritmo e as longas jornadas de trabalho contribuem significativamente para uma assistência de risco^{14,15}. Todos esses fatores são relevantes e merecem atenção¹².

Nessa ótica, três hipóteses são elencadas como motivos para que ocorrências éticas possam acontecer no processo de cuidar: quando o profissional está sujeito a uma sobrecarga de trabalho maior do que é capaz de processar, quando existe uma queda ou baixo desempenho profissional do indivíduo que presta assistência direta ao paciente ou quando existe a combinação de fatores¹.

Alternativas como as prescrições eletrônicas melhoraram a segurança do processo de prescrever e evita erros, devendo conter, obrigatoriamente a dose, a via e a frequência, devem ser legíveis, identificando aquele que a fez a todo o momento, informações referentes ao paciente devem ser fornecidas ao médico durante o processo e durante a prescrição devem ser detectados fatores que possam predispor o paciente a risco de reações adversas¹⁶.

O agir do enfermeiro no processo de administração de medicamentos não é solitário, decorre de uma integração entre médicos, farmacêuticos, desenvolvendo um trabalho em equipe e objetivando os benefícios aos clientes¹⁰.

A própria natureza do tema e os riscos das implicações ético-legais levam a uma natural

relutância em abordar o assunto, fazendo com que, dentro do hospital, as infrações éticas, não sejam monitoradas e discutidas.

Assim, a formação de grupos de discussão entre a enfermagem, melhorias do ambiente de trabalho, utilização das prescrições durante o preparo e administração, colocação dos nomes dos pacientes nos medicamentos preparados, cursos e treinamentos contínuos, são sugestões para maior qualidade e segurança na assistência aos pacientes, e implantação da prescrição por sistema computadorizado¹⁷.

Acredita-se que o incentivo para a notificação dos erros, a monitorização das ocorrências e fatores a elas relacionados, bem como ações menos punitivas e mais educativas venham favorecer a diminuição dos erros que tantos malefícios causam aos pacientes e a todos os envolvidos na sua assistência¹⁸.

Verificou-se que, devemos ficar alertas a estes indicadores, descobrir falhas, discutir, planejar, promover melhorias através da construção dos sistemas de segurança para prevenção de acidentes no processo de medicação.

Para que as ocorrências éticas sejam minimizadas e evitadas, acredita-se que o seu enfrentamento não será eficiente se não envolver

ações que precisam acontecer desde a formação profissional na área de enfermagem e se estender durante toda a vida profissional.

Convém ressaltar a necessidade de educação em serviço de modo permanente para os profissionais em atividade, de forma que possam obter novos conhecimentos e estejam sempre reconstruindo o já aprendido a partir dos avanços nas várias esferas do conhecimento, estando, assim, capacitados para o exercício profissional em suas várias dimensões e despertando o interesse no sentido de prevenir situações que envolvem risco à segurança do paciente.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo conseguimos identificar que a execução do trabalho sob condições adversas, como disposição inadequada do ambiente, calor, sobrecarga de horários, tensões psicológicas extremas, estresse, a falta de comunicação entre as equipes, desconhecimento da medicação, pressa no atendimento e hierarquização são fatores relacionados às ocorrências éticas que podem levar o profissional da enfermagem a cometer erros medicamentosos.

REFERÊNCIAS

- Freitas GF, Oguisso T. Ocorrências éticas com profissionais de enfermagem: um estudo quantitativo. *Rev Esc Enferm USP*. 2008; 42(1):34-40.
- Melo ABR, Silva LD. Segurança na terapia medicamentosa: uma revisão bibliográfica. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2008 mar; 12(1):166 - 72.
- Freitas GF, Oguisso T. Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas. *Acta Paul Enferm* 2007;20(4):489-94.
- Schneider DG, Ramos FRS. Processos éticos de enfermagem no Estado de Santa Catarina: caracterização de elementos fáticos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem jul.-ago. 2012; 20(4):744-52.*
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN N. 240/2000. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (CORENSP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares. São Paulo; 2001.
- Belela ASC, Peterlini MAS, Pedreira MLG. Revelação da ocorrência de erro de medicação em unidade de cuidados intensivos pediátricos. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2010; 22(3):257-263
- Pelliciotti JSS, Kimura M. Erros de medicação e qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2010; 18(6):1062-9.
- Barros AJS, Lehfeld NAS. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- Yamamoto MS, Peterlini MAS, Bohomol E. Notificação espontânea de erros de medicação em hospital universitário pediátrico. *Acta Paul Enferm* 2011; 24(6):766-71.
- Bohomol E, Ramos LH. Erro de medicação: importância da notificação no gerenciamento da segurança do paciente. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2007; 60(1):32-6.
- Camerinil FG, Silva LD. Segurança do paciente: análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2011; 20(1):41-9.
- Franco JN, Ribeiro G, D'innocenzo M, Barros BPA. Percepção da equipe de enfermagem sobre fatores causais de erros na administração de medicamentos. *Rev Bras Enfermagem*. 2010; 63 (6):927-32.
- Silva AEBC, Cassiani SHB, Miaso AI, Opitz SP. Problemas na comunicação: uma possível causa de erros de medicação. *Acta Paul Enferm*. 2007; 20 (3):272-6.
- Paula GS, Reis JF, Dias LC, Dutra VFD, Braga ALS, Cortez EA. O sofrimento psíquico do profissional de enfermagem da unidade hospitalar. *Rev Chía. Colombia*. 2010;10(3):267-79.
- Telles Filho PCP, Praxedes MFS, Pinheiro MLP. Erros de medicação: análise do conhecimento da equipe de enfermagem de uma instituição hospitalar. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2011; 32(3):539-45.
- Bustos MZ, Castro-Pastrana LI, Reyes-Hernández I, López-Luna MA, Bermúdez-Camps IB. Prescription errors in a primary care university unit: urgency of pharmaceutical care in Mexico. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*. 2008; 44(1):115-25.
- Miaso AI, Silva AEBC, Cassiani SHB, Grou CR, Oliveira RC, Fakh FT. O processo de preparo e administração de medicamentos: identificação de problemas para propor melhorias e prevenir erros de medicação. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006; 14(3):354-63.
- Padilha KG, Kitahara PH, Gonçalves CCS, Sanches ALC. Ocorrências iatrogênicas com medicação em Unidade de Terapia Intensiva: condutas adotadas e sentimentos expressos pelos enfermeiros. *Rev Esc Enferm USP* 2002; 36(1):50-7.

CORRESPONDÊNCIA

Deyla Moura Ramos Isoldi
Av. Brigadeiro Everaldo Breves, 64, Centro.
H30, Bl 7 Casa 3.
Parnamirim – RN, Brasil – 59140-200
E-mail: deylaisoldi@gmail.com